



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E JURÍDICAS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Jessica Ciriaco Virissimo

ENDIVIDAMENTO DOS UNIVERSITÁRIOS:
UM ESTUDO SOBRE O ENDIVIDAMENTO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA PRAIA VERMELHA

Rio de Janeiro

2023

Jessica Ciriaco Virissimo

ENDIVIDAMENTO DOS UNIVERSITÁRIOS:
UM ESTUDO SOBRE O ENDIVIDAMENTO DOS ESTUDANTES DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA PRAIA VERMELHA

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para obtenção do diploma de graduação em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antônio Ochsendorf Leal.

Rio de Janeiro

2023

Jessica Ciriaco Virissimo

ENDIVIDAMENTO DOS UNIVERSITÁRIOS:
UM ESTUDO SOBRE O ENDIVIDAMENTO DOS ESTUDANTES DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA PRAIA VERMELHA

Monografia apresentada ao Departamento de
Ciências Contábeis da Universidade Federal
do Rio de Janeiro, como requisito para
obtenção do diploma de graduação em
Ciências Contábeis.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2023.

Prof. Dr. Luiz Antônio Ochsendorf Leal
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Prof.^a M.Sc. Ana Carolina Ribeiro
Fundação CEDERJ

Prof.^a M.Sc. Monica Visconti de Melo
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Dedico esse trabalho à minha mãe e ao meu parceiro de vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, aos que constantemente estiveram próximos, proporcionando-me todo o suporte essencial para prosperar nos estudos, desempenhando um papel crucial em minha formação.

Aos meus colegas de universidade que tornaram meus momentos na faculdade muito mais divertidos, insubstituíveis e inesquecíveis, e aos colegas de estágio que me mostraram como é a vida no ambiente profissional, as dinâmicas do mercado e principalmente sobre as relações de trabalho.

Ao meu orientador, Luiz Antônio Ochsendorf Leal que ensinou muito durante nossas reuniões e me motivou com toda a sua paixão pelo ensino.

A todos os funcionários da Universidade Federal do Rio de Janeiro que tornaram meus dias mais simples e contribuíram de alguma forma para a minha permanência na faculdade.

RESUMO

O intuito deste estudo é buscar informações a respeito do impacto que o ensino superior tem na vida das pessoas, mais especificamente a influência da educação financeira nos estudantes de ciências contábeis da UFRJ/PV, por ser um curso voltado para a área financeira. Deste modo, utiliza-se a correlação de Pearson como principal medida, visto que esta fórmula analisa duas variáveis através de um método estatístico, e a pesquisa utiliza um questionário como forma de coleta de dados. Contudo, a pesquisa é realizada através de uma série de perguntas a respeito do perfil dos estudantes, seu conhecimento financeiro e grau de endividamento. Sendo assim, o objetivo é verificar se há relação entre o estudo de finanças pessoais e os fatores comportamentais, além de evidenciar a relevância da educação financeira e como ela é capaz de fornecer um aumento da qualidade de vida, com o dia a dia sem estresses por não ter contas atrasadas, realizar conquistas pessoais e até alcançar a independência financeira. Por fim, após análise detalhada dos dados, observou-se que a educação financeira não demonstra uma conexão direta com o aprendizado adquirido ao longo do curso e não está necessariamente vinculada ao nível de formação. Da mesma forma, possuir conhecimento em finanças não garante automaticamente sua aplicação prática. Surpreendentemente, mais de 50% dos participantes não consideram problemático realizar compras para pagamento futuro, ignorando os juros associados a parcelamentos ou ao uso de cartões de crédito. A análise estatística revelou que, à medida que o tempo avança no curso, a propensão ao endividamento diminui, e a idade demonstra uma correlação inversa, indicando que pessoas mais velhas têm uma probabilidade menor de se endividar.

Palavras-chave: educação financeira; endividamento pessoal; estudantes de ciências contábeis; hábitos financeiros; Correlação de Pearson.

ABSTRACT

The purpose of this study is to gather information regarding the impact that higher education has on people's lives, specifically focusing on the influence of financial education on accounting students at UFRJ/PV, given its emphasis on the financial field. Thus, the Pearson correlation is used as the primary measure, as this formula analyzes two variables through a statistical method, and the research employs a questionnaire as a data collection tool. However, the survey is conducted through a series of questions about the students' profiles, their financial knowledge, and the level of indebtedness. Therefore, the objective is to determine whether there is a relationship between the study of personal finances and behavioral factors, highlighting the relevance of financial education and how it can enhance the quality of life. This includes day-to-day living without stress due to overdue bills, achieving personal milestones, and even attaining financial independence. Finally, after a detailed analysis of the data, it was observed that financial education does not demonstrate a direct connection with the knowledge acquired throughout the course and is not necessarily linked to the level of education. Similarly, possessing financial knowledge does not automatically guarantee practical application. Surprisingly, more than 50% of participants do not consider it problematic to make purchases for future payment, disregarding the associated interest on installments or credit card use. The statistical analysis revealed that, as the course progresses, the inclination towards indebtedness decreases, and age demonstrates an inverse correlation, indicating that older individuals have a lower probability of becoming indebted.

Keywords: financial education; personal indebtedness; accounting students; financial habits; Pearson correlation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fórmula de Pearson.....	18
Figura 2 - Fórmula de correlação.....	20

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	22
Gráfico 2	23
Gráfico 3	23
Gráfico 4	24
Gráfico 5	24
Gráfico 6	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	26
Tabela 2	27
Tabela 3	28
Tabela 4	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

FACC – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

PV – Praia Vermelha

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVO GERAL	13
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1 FINANÇAS PESSOAIS	15
2.2 ENDIVIDAMENTO PESSOAL	17
2.3 CORRELAÇÃO DE PEARSON	18
2.4 ESTUDOS ANTERIORES	19
3 METODOLOGIA.....	20
4 APRESENTAÇÃO OU AMOSTRA DO CASO	21
4.1 ESTATÍSTICA DESCRITIVA	22
4.2 ESTATÍSTICA INFERENCIAL	29
5 CONCLUSÃO.....	30
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	34

1 INTRODUÇÃO

Diversos estudos conduzidos globalmente, por meio de diferentes instrumentos e metodologias, indicam que uma parcela considerável da população mundial ainda enfrenta analfabetismo financeiro. Sendo assim, tais constatações ressaltam a urgência na implementação de medidas para mitigar esse problema (Messy e Monticone, 2016).

O planejamento financeiro é de suma importância para evitar problemas pessoais, tais como: endividamento, acúmulo de juros e gastos desnecessários. As finanças demandam atenção, pois qualquer deslize pode afetar não apenas o indivíduo, mas toda a estrutura familiar. Vale ressaltar a relevância de observar o uso do cartão de crédito, considerando como sua utilização pode exercer influência sobre as pessoas e frequentemente levar à tentação de adiar o pagamento imediato.

Nesse contexto, destaca-se o curso de Ciências Contábeis, voltado para o universo econômico, que auxilia os estudantes na descoberta de métodos para organizar o patrimônio, tornando, teoricamente, mais desafiador o aumento do número de credores.

Além disso, é essencial abordar a importância de criar e manter uma reserva de emergência como parte integrante do planejamento financeiro. Ter recursos disponíveis para lidar com situações inesperadas proporciona segurança adicional e evita o ciclo de endividamento em momentos críticos.

Outro ponto relevante é a necessidade de educação financeira desde cedo, integrando o assunto no currículo escolar e promovendo uma compreensão mais ampla sobre o uso responsável do dinheiro. Desse modo, tal abordagem pode contribuir significativamente para a formação de hábitos financeiros saudáveis desde a juventude.

Adicionalmente, é válido mencionar a influência da cultura do consumismo e da pressão social nos hábitos de consumo, destacando a importância de resistir a impulsos desnecessários para manter um equilíbrio financeiro sólido.

Em suma, ao relacionar o conhecimento financeiro adquirido por meio do curso de Ciências Contábeis com os hábitos de consumo, ponderando diversos fatores, torna-se possível avaliar o nível de endividamento do indivíduo. O uso inconsequente do cartão de crédito também é um fator determinante para o aumento dos gastos, evidenciando a importância de uma abordagem consciente na gestão financeira pessoal e considerando as complexidades que envolvem o cenário financeiro atual.

Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo analisar o perfil dos alunos do curso de ciências contábeis da UFRJ, do campus da Praia Vermelha, para verificar como os conhecimentos adquiridos ao longo do curso influenciam na vida financeira desses indivíduos. O processo empregado para a realização deste estudo voltou-se à distribuição de questionários, com perguntas referentes ao curso, tais como: período acadêmico, sexo, renda mensal, nível de escolaridade, estado civil, idade, questionamentos sobre investimentos que a pessoa utiliza e se há conhecimento sobre finanças pessoais.

1.1 OBJETIVO GERAL

O propósito desta pesquisa é proporcionar uma maior compreensão de como o ensino, especificamente as finanças pessoais, pode trazer benefícios constantes para a vida das pessoas, como independência e um melhor estilo de vida, resultando em boa saúde física e mental. Isso pode gerar um interesse mais significativo nos cursos da área de finanças, aprimorando o entendimento de termos financeiros e proporcionando confiança para adentrar no mundo dos investimentos. Além disso, busca-se obter um conhecimento mais amplo sobre o perfil dos alunos.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A segunda parte revisa a literatura pertinente e propõe um referencial teórico para fundamentar a investigação, expondo os principais pontos relacionados a finanças pessoais e endividamento. Em seguida, aborda a correlação de Pearson e como o cálculo para análise é realizado. Por fim, discute estudos anteriores que tratam de temas semelhantes ao proposto nesta pesquisa.

Esta investigação será conduzida por meio da metodologia detalhada na terceira parte, que expõe os métodos de coleta de dados, artifícios e análise utilizados.

A quarta parte busca analisar as informações obtidas por meio do questionário, evidenciando os dados através da descrições e apresentações visuais, seguidos pelos cálculos estatísticos.

Isso leva à discussão e conclusões da quinta parte, com o objetivo de ressaltar os valores que mais se destacaram na pesquisa e a interpretação para a qual os cálculos conduziram.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 FINANÇAS PESSOAIS

O estudo de finanças pessoais proporciona um entendimento melhor dos valores e como se pode administrar as saídas e entradas de recursos do patrimônio pessoal, para assim, adquirir uma vida financeira saudável e não cair em novas dívidas. Isso pode ser relacionado ao aumento de investimento, pois, uma vez que o indivíduo passa a ter conhecimento sobre finanças, ele está mais ciente de suas receitas e despesas, e de que investindo terá um ganho e seu custo de oportunidade diminuirá. Contudo, a economia se movimenta e melhora a situação do país, também afetando o investidor direta e indiretamente de forma positiva.

As finanças pessoais desempenham um papel crucial na vida das pessoas também por várias outras razões. Aqui estão os principais motivos pelos quais as finanças pessoais são importantes, alguns evidenciados no site Mobills escritos por Terceiro (2022):

Estabilidade Financeira: Gerenciar eficientemente as finanças pessoais contribui para a estabilidade financeira. Isso significa ter recursos adequados para lidar com despesas regulares, emergências e eventos imprevistos, proporcionando segurança e tranquilidade.

Realização de Metas: Finanças pessoais bem gerenciadas ajudam as pessoas a alcançarem seus objetivos de curto, médio e longo prazo. Seja comprar uma casa, financiar a educação dos filhos, viajar ou se aposentar, o planejamento financeiro é essencial para realizar essas metas.

Redução do Estresse: Problemas financeiros frequentemente estão entre as principais fontes de estresse. Uma gestão eficaz das finanças pessoais pode ajudar a reduzir esse estresse, proporcionando uma sensação de controle sobre a situação financeira.

Tomada de Decisões Conscientes: Conhecendo suas finanças, as pessoas estão mais bem equipadas para tomar decisões conscientes e informadas. Isso inclui decisões sobre gastos, investimentos, dívidas e orçamento.

Preparação para Emergências: Ter uma reserva financeira para emergências é parte fundamental do planejamento financeiro. Isso permite enfrentar despesas inesperadas sem comprometer o equilíbrio financeiro geral.

Aposentadoria Confortável: Planejar a aposentadoria é uma parte essencial das finanças pessoais. Investir em planos de aposentadoria e previdência ajuda a garantir um futuro financeiramente seguro quando a pessoa decidir se aposentar.

Qualidade de Vida: Finanças pessoais bem cuidadas podem contribuir para uma melhor qualidade de vida. Isso não significa apenas ter mais dinheiro, mas sim saber como usar o dinheiro de maneira eficaz para melhorar as circunstâncias de vida.

Independência Financeira: Ter controle sobre suas finanças pode levar à independência financeira. Isso envolve a capacidade de tomar decisões financeiras sem depender excessivamente de terceiros.

Criação de Patrimônio: Investir sabiamente e gerenciar as finanças de forma eficaz ao longo do tempo pode resultar na criação de patrimônio. Isso pode incluir propriedades, investimentos, e outros ativos que contribuem para a estabilidade financeira a longo prazo.

Educação Financeira para as Gerações Futuras: Ao desenvolver boas práticas de finanças pessoais, as pessoas podem transmitir conhecimentos valiosos sobre gestão financeira às gerações futuras, promovendo uma cultura de educação financeira.

Em resumo, as finanças pessoais desempenham um papel fundamental no bem-estar e na realização de objetivos ao longo da vida. A habilidade de gerenciar efetivamente o dinheiro não apenas beneficia o indivíduo, mas também tem um impacto positivo em sua família e na sociedade em geral. (Vieira, Junior e Potrich, 2019)

2.2 ENDIVIDAMENTO PESSOAL

O fenômeno do consumismo permeou profundamente nossa cultura, transformando a aquisição de objetos de alto valor de uma mera necessidade para uma busca incessante por status. Nesse cenário, as indústrias aproveitam-se lançando frequentemente novos produtos, gerando um ciclo de consumo compulsivo que, muitas vezes, leva à aquisição de bens de luxo a crédito.

Como observado na frase de Robert Kiyosaki: "O que muita gente faz é comprar compulsivamente um carro ou outro bem de luxo a crédito. Podem estar se sentindo entediadas e desejam apenas um brinquedo novo. Comprar um luxo a crédito leva alguém, mais cedo ou mais tarde, a se ressentir desse luxo, porque o endividamento se torna um ônus financeiro." (Massaretto, Murilo, 2020)

O cartão de crédito emerge como um facilitador significativo dessas compras, permitindo pagamentos a prazo e de valores menores. A ilusão de ausência imediata de saída de dinheiro alimenta o impulso por adquirir cada vez mais. Esse padrão de consumo, em constante crescimento, tornou-se objeto de inúmeras pesquisas, especialmente no contexto das famílias brasileiras. Conforme destacado em: "O fato de tantos consumidores possuírem dívidas no cartão de crédito confirma dois grandes responsáveis pelo endividamento: a falta de educação financeira e o crédito fácil." (Silva, Souza e Fajan, 2015, p. 14).

Essa constatação ressalta a urgência de promover a educação financeira como uma salvaguarda crucial contra o ciclo vicioso do endividamento excessivo.

2.3 CORRELAÇÃO DE PEARSON

A correlação de Pearson é uma medida estatística que avalia a força e a direção da relação linear entre duas variáveis contínuas. Essa medida de correlação é frequentemente usada para quantificar o grau de associação entre duas variáveis numéricas.

O coeficiente de correlação de Pearson, representado pelo símbolo r , varia de -1 a 1. Aqui estão as interpretações comuns do valor do coeficiente:

“ $r=1$: Correlação positiva perfeita (à medida que uma variável aumenta, a outra também aumenta de forma perfeitamente proporcional);

$r=-1$: Correlação negativa perfeita (à medida que uma variável aumenta, a outra diminui de forma perfeitamente proporcional);

$r=0$: Ausência de correlação linear (as variáveis não têm uma relação linear direta).” (Bernardino, 2022)

O cálculo do coeficiente de correlação de Pearson envolve a seguinte fórmula:

Figura 1 – Fórmula de Pearson

$$r = \frac{\sum (X_i - \bar{X})(Y_i - \bar{Y})}{\sqrt{\sum (X_i - \bar{X})^2 \sum (Y_i - \bar{Y})^2}}$$

Feito pela autora (2023)

Onde:

X_i e Y_i são os valores individuais das duas variáveis.

$\bar{X}$ e $\bar{Y}$ são as médias das duas variáveis, respectivamente.

Essa fórmula mede a covariância entre as variáveis, normalizada pelos desvios padrão das variáveis individuais. A correlação de Pearson é particularmente sensível a padrões lineares e é influenciada por outliers.

É importante notar que a correlação de Pearson avalia apenas relações lineares e não detectará relações não lineares. Se a relação entre as variáveis não for linear.

2.4 ESTUDOS ANTERIORES

Os estudos mencionados fornecem uma panorâmica esclarecedora sobre a dinâmica complexa entre educação financeira, endividamento e os diversos elementos que moldam a saúde financeira pessoal.

Na pesquisa conduzida por Claudino, Nunes, Oliveira e Campos (2009), intitulada "Educação financeira e endividamento: um estudo de caso com servidores de uma instituição pública", destaca-se a constatação de que o conhecimento em educação financeira está associado a uma redução nos níveis de endividamento. No entanto, o estudo ressalta que mesmo com esse conhecimento, não se pode garantir uma completa ausência de dívidas, sublinhando a necessidade de uma abordagem contínua e abrangente no desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis.

Já a pesquisa de Bortoluzzi, Boligon, Hollveg e Medeiros (2015), intitulada "Aspectos do endividamento das famílias brasileiras no período de 2011-2014", revela uma preocupação significativa em relação aos índices de endividamento familiar. O crédito pessoal e o financiamento imobiliário surgem como meios amplamente utilizados, apontando para a diversidade de opções de pagamento disponíveis como um fator contribuinte para esse cenário.

No estudo de Silva, Souza e Fajan (2015), que realizou a "Análise do endividamento e os fatores que influenciam o comportamento de alunos universitários", observa-se a influência não apenas da falta de educação financeira e do acesso facilitado ao crédito, mas também o papel significativo desempenhado pela publicidade no processo de endividamento. Esse achado ressalta a importância de uma abordagem holística ao considerar os fatores externos que moldam as decisões financeiras dos indivíduos.

Em conjunto, esses estudos sublinham a necessidade crítica de educar as pessoas sobre finanças e promover a conscientização sobre as armadilhas potenciais do endividamento. Uma abordagem multidisciplinar que leve em conta fatores comportamentais, sociais e econômicos é essencial para desenvolver estratégias eficazes na prevenção do endividamento excessivo e na promoção de uma saúde financeira sustentável.

3 METODOLOGIA

Esse estudo realizou uma coleta de dados através de questionários distribuídos por um sistema automatizado da própria faculdade com e-mails destinados aos alunos de ciências contábeis da UFRJ, possibilitando um maior alcance das pessoas que podem prestar informações úteis a respeito do assunto abordado.

Este por sua vez foi realizado com o auxílio das pesquisas quantitativa, analítica e de campo, pois “tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (Moresi, 2003, p. 8), e o questionário seria uma “... investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo” (Moresi, 2003, p. 9).

As respostas foram recolhidas em um dado período, e transformadas em percentuais para a organização do material e para obter uma “filtragem” das informações.

Assim, se faz uma indução de hipótese a respeito da influência que o conhecimento em educação financeira pode ter sobre os hábitos das pessoas, e esta análise é realizada através do coeficiente de correlação de Pearson seguindo os princípios da fórmula abaixo.

Figura 2 - Fórmula de correlação

$$r = \frac{\sum (x - \bar{x})(y - \bar{y})}{\sqrt{\sum (x - \bar{x})^2 \sum (y - \bar{y})^2}}$$

Fonte: Suporte da Microsoft (2023)

Entretanto, o questionário é disponibilizado apenas a uma faculdade, e isso impede que outras variáveis apareçam no estudo. Apesar deste limite, as informações encontradas são pertinentes por apresentarem respostas de uma das universidades mais reconhecidas do país, e ter consciência de sua limitação na inferência dos dados.

4 APRESENTAÇÃO DA AMOSTRA OU DO CASO

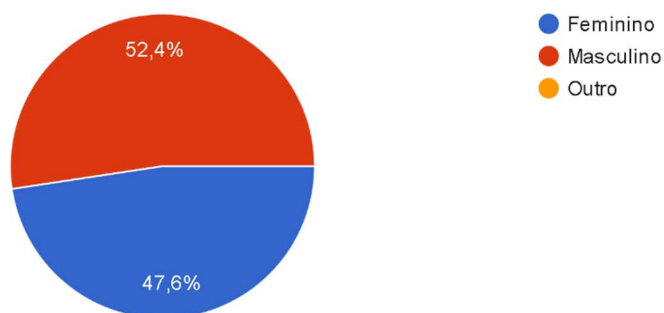
Foram registradas respostas dos alunos de ciências contábeis da UFRJ, da Praia Vermelha, pelo aplicativo Google Forms. A escolha deste curso em específico se deve ao fato de ele ser voltado ao estudo do patrimônio, além de analisar e fornecer informações à terceiros sobre as variações patrimoniais. Já a preferência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro aconteceu por ter se tornado ao longo do tempo uma faculdade muito prestigiada, e o campus da Praia Vermelha ser onde se encontra a secretaria do curso - FACC (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis). Houve 9 dias apenas para a coleta das informações, portanto, poucos dados foram obtidos comparados ao que se poderia atingir. Mas não se pode desprezar esta pesquisa, pois o que se obteve é o início de uma evidenciação do impacto do ensino superior na vida financeira.

4.1 ESTATÍSTICA DESCRITIVA

Com as informações obtidas através do questionário, observou-se a respeito do perfil dos alunos que 47,6% são do sexo feminino e 52,4% do sexo masculino. Os próximos dados foram separados pelas 4 fases da vida conforme Castilho (2023), onde 17,4% têm idade entre 18 e 20 que seriam os adolescentes, 81% estão os adultos na faixa de 21 a 65 e os considerados idosos acima de 65 são de 1,6%. 70% cursam do 1º ao 4º período de contábeis e 30% do 5º ao 6º. Se tratando do estado civil 90,5% é solteiro (a), 7,9% são os casados e 1,6% divorciados. Destes alunos, 90,5% têm ensino superior incompleto e 9,5% já concluíram algum curso superior. A respeito da renda mensal 28,6% até 1 salário-mínimo, 28,6% de 1 a 2 salários-mínimos, 17,5% de 2 a 3 salários, 7,9% de 3 a 4, enquanto 12,7% estão acima de 4 salários e o restante com 4,8% não possuem renda própria. Por fim, 28,6% estão entre o 1º e 5º período, 55,5% entre o 6º e o 9º que seria o período indicado para concluir o curso, e 15,9% acima de 9 períodos.

Gráfico 1

Sexo
63 respostas

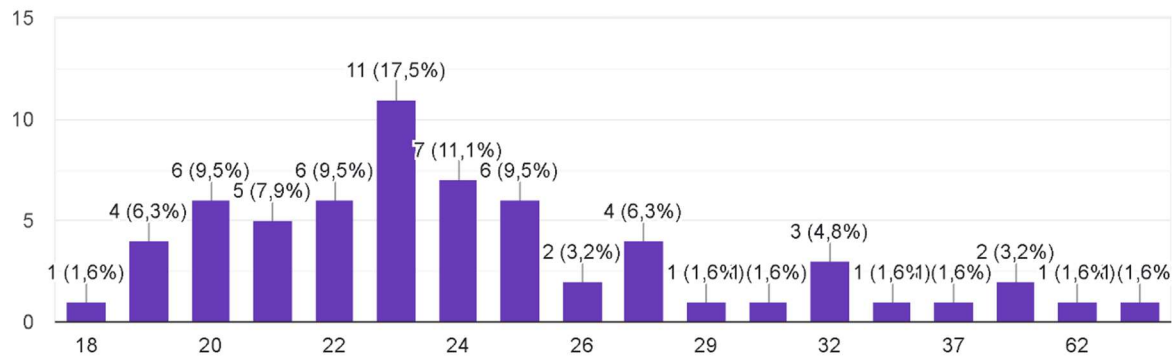


Feito pela autora (2023)

Gráfico 2

Idade (apenas números)

63 respostas

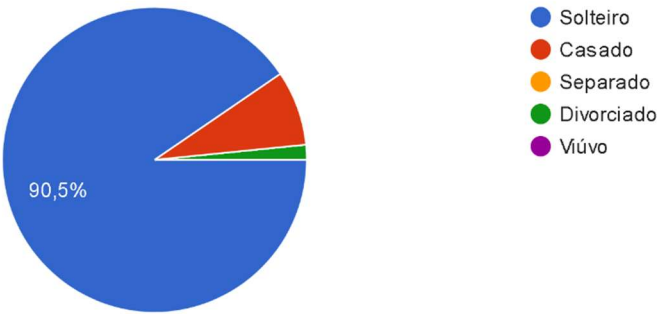


Feito pela autora (2023)

Gráfico 3

Estado Civil

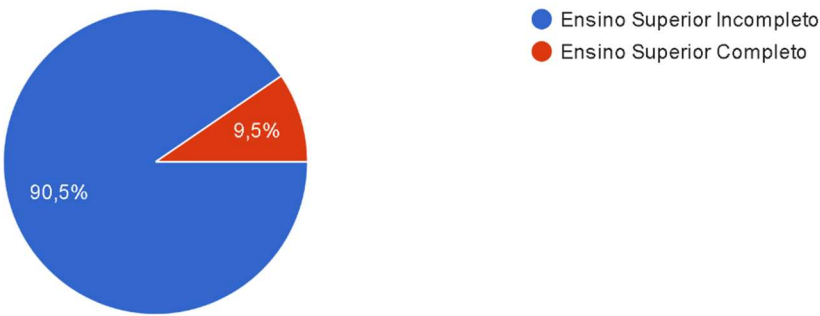
63 respostas



Feito pela autora (2023)

Gráfico 4

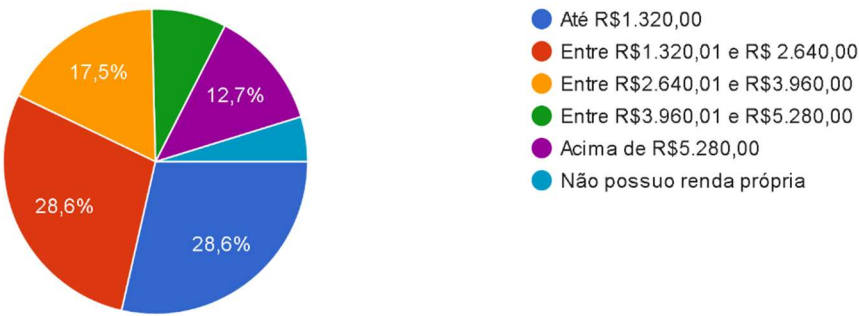
Escolaridade
63 respostas



Feito pela autora (2023)

Gráfico 5

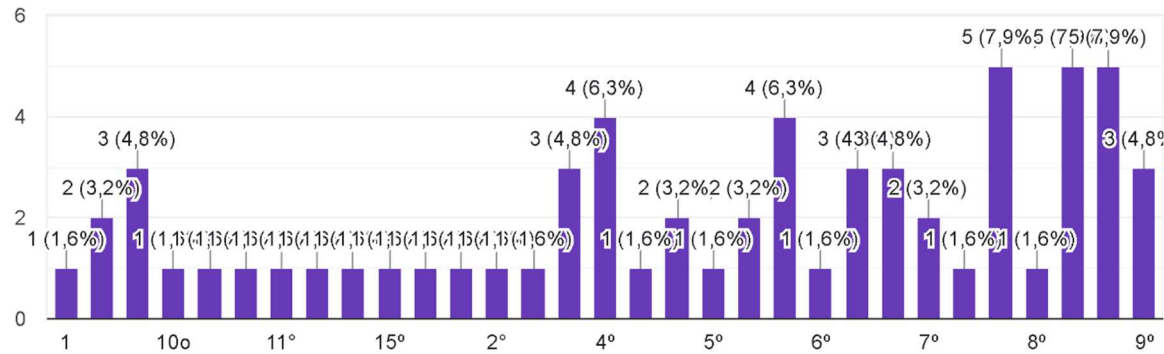
Renda mensal
63 respostas



Feito pela autora (2023)

Gráfico 6

Período (Exemplo: 8°)
63 respostas



Feito pela autora (2023)

No que diz respeito a quantidade de educação financeira, foram elaboradas perguntas simples para testar conhecimentos básicos conforme tabela abaixo.

Tabela 1

PERGUNTA	RESPOSTA	Nº	%
Um empréstimo com duração de 15 anos normalmente exige pagamentos mensais maiores do que um empréstimo de 30 anos, mas o total de juros pagos ao final do empréstimo serão menor.	VERDADEIRO*	48	76,20%
	FALSO	15	23,80%
Tendo como base um longo período de tempo (ex.: 10 ou 20 anos), qual ativo, normalmente, oferece maior retorno?	Poupança	5	7,90%
	Ações*	24	38,10%
	Títulos Públicos	29	46%
	Não sei	5	7,90%
Geralmente, qual ativo apresenta as maiores oscilações ao longo do tempo?	Poupança	2	3,20%
	Ações*	59	93,70%
	Títulos Públicos	1	1,60%
	Não sei	1	1,60%
Imagine que a taxa de juros incidente sobre sua conta Poupança seja de 6% ao ano e a taxa de inflação seja de 4% ao ano. Após 1 ano, o quanto vocês serão capaz de comprar com o dinheiro dessa conta? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro.	Mais que hoje*	54	85,70%
	Exatamente o mesmo	4	6,30%
	Menos que hoje	2	3,20%
	Não sei	3	4,80%
Se 5 pessoas ganham juntas na loteria um prêmio de 2 milhões de reais, quanto cada um vai ganhar, considerando que o prêmio será dividido igualmente?	200 mil	2	3,20%
	400 mil*	60	95,20%
	2 milhões	1	1,60%
	10 milhões	0	0%
	Não sei	0	0%
Julgue a seguinte afirmação: A compra de ações de uma única empresa normalmente fornece um retorno mais seguro do que o retorno de um fundo de ações.	VERDADEIRO	7	11,10%
	FALSO*	56	88,90%

Feito pela autora (2024)

Por fim é tratada a parte sobre endividamento com 15 questões de verdadeiro ou falso.

Tabela 2

PERGUNTA	RESPOSTA	Nº	%
Não possuo compromissos de crédito.	VERDADEIRO	29	46%
	FALSO	34	54%
Pago minhas contas sem dificuldade.	VERDADEIRO	40	63,50%
	FALSO	23	36,50%
Tenho contas em atraso.	VERDADEIRO	9	3,20%
	FALSO	54	93,70%
Não é certo gastar mais do que ganho.	VERDADEIRO	62	98,40%
	FALSO	1	1,60%
Acho normal as pessoas ficarem endividadas para pagar suas coisas.	VERDADEIRO	16	25,40%
	FALSO	47	74,60%
Prefiro pagar parcelado mesmo que no total seja mais caro.	VERDADEIRO	12	19%
	FALSO	51	81%
Eu sei exatamente quanto devo em lojas, cartão de crédito ou banco.	VERDADEIRO	57	90,50%
	FALSO	6	9,50%
É uma boa ideia comprar algo agora e pagá-lo depois.	VERDADEIRO	31	49,20%
	FALSO	32	50,80%
É preferível preocupar-se em pagar sempre à vista.	VERDADEIRO	36	57,10%
	FALSO	27	42,90%
É importante preocupar-se em viver de acordo com o dinheiro que se tem.	VERDADEIRO	63	100%
	FALSO	0	0%
As pessoas ficariam desapontadas comigo se soubessem que tenho dívida.	VERDADEIRO	14	22,20%
	FALSO	49	77,80%
Não tem problema ter dívida se eu sei que posso pagar.	VERDADEIRO	44	69,80%
	FALSO	19	30,20%

Feito pela autora (2024)

Tabela 3

Os serviços financeiros são complicados e confusos para mim.	VERDADEIRO	24	38,10%
	FALSO	39	61,90%
Comprar com cartão de crédito e pagar a fatura mensalmente é uma forma inteligente de gerir seu dinheiro.	VERDADEIRO	45	71,40%
	FALSO	18	28,60%
Sou organizado(a) quando se trata de gerir o dinheiro no dia-a-dia.	VERDADEIRO	50	79,40%
	FALSO	13	20,60%

Feito pela autora (2024)

4.2 ESTATÍSTICA INFERENCIAL

Inicialmente os dados foram transportados do formulário para o Excel, tratados e reorganizados para assim haver melhor visualização e ser possível seu cálculo. Foram obtidas 64 respostas, sendo uma delas repetida então foram 63 amostras utilizadas na análise, e esta percepção foi possível devido a coleta de e-mail para identificação.

As informações foram separadas em três partes, com 6 questões sobre o perfil, 6 sobre conhecimento básico em finanças e 15 questões sobre endividamento. A fórmula de Pearson só calcula valores numéricos, então se considerou o número de acertos a respeito da educação financeira, e nos itens sobre endividamento as respostas que estavam contra os princípios de finanças foram consideradas como erros, como ser preferível pagar no cartão de crédito mesmo que no total saia mais caro. Assim só seriam pontuados os acertos, e deste modo a correlação poderia ser realizada com os dados quantitativos. Para utilizar os dados de formação acadêmica os textos também foram substituídos por numerais, onde o ensino superior incompleto seria o 1, e o ensino superior completo seria o 2. Portanto, foram realizados alguns testes:

Educação financeira X Período do curso = 0,144867

Endividamento X Período = -0,05319

Educação financeira X Formação = -0,08379

Educação financeira X Idade = 0,015987

Endividamento X Idade = -0,17833

Endividamento X Educação financeira = -0,01617

5 CONCLUSÃO

De acordo com os dados apresentados, através da correlação de Pearson para realização da análise, constatou-se que a educação financeira não se relaciona com o aprendizado adquirido ao longo do curso e não necessariamente está atrelada ao nível de formação, assim como ter conhecimento de finanças não significa que haverá uma aplicação na prática do dia a dia. Pois o modelo sugeriu que estes dados possuem uma correlação inversa, diante das respostas coletadas.

A respeito do endividamento, houve uma surpresa já que mais da metade acredita que não há problema em comprar algo agora para pagá-lo depois como é exposto na segunda tabela, e deixaram de lado a ideia dos juros ao se parcelar uma compra ou a simples utilização do cartão de crédito que “pode se transformar em uma dívida difícil de lidar” como é mencionado no texto de Menasce (2020). Pela análise estatística observou-se que quanto maior o período no curso menos a pessoa é propensa ao endividamento, assim como a idade demonstrou ser um fator inversamente correlacionado o que significa que as pessoas com mais idade também têm uma menor chance de se endividar.

Tabela 4

Pearson		
0,144867	Insignificante	>0,05
-0,05319	Inversa	
-0,08379	Inversa	
0,015987	Direta	
-0,17833	Inversa	
-0,01617	Inversa	

Feito pela autora (2024)

Por conta do número de respostas infelizmente não se obteve uma grande evidenciação com relação ao que afeta o nível de endividamento dos alunos de acordo com os fatores observados na coleta de dados.

Entretanto, pode-se concluir que o reconhecimento da educação financeira como uma disciplina crucial destaca a necessidade de dedicados esforços para aprimorá-la, visando sustentar o crescimento econômico em todas as economias globais (Messy e Monticone, 2016). Os países desenvolvidos e os de nações emergentes também expressam apreensão com o grau de conhecimento financeiro da população, especialmente diante mercado financeiro que é tão complexo. Existe consciência de que a falta de alfabetização financeira figura entre os fatores que contribuem para decisões equivocadas, resultando em consequências desfavoráveis significativas (Gerardi, Goette e Meier, 2010). Contudo, para dar continuidade a pesquisa seria interessante focar nos itens deste estudo que mais se destacaram, que foram as relações de período acadêmico e idade com o endividamento, e assim aprofundar o porquê desses acontecimentos na sociedade.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, Diandra. **Correlação de Pearson**: de que trata esse coeficiente? Question Pro. 2022. Disponível em: <https://www.questionpro.com/blog/pt-br/correlacao-de-pearson/>. Acesso em 24 nov. 2023.

BORTOLUZZI, Daiane A.; BOLIGON, Juliana A. R.; HOLLVEG, Scheila D. S.; MEDEIROS, Flaviani S. B. **Aspectos do endividamento das famílias brasileiras no período de 2011-2014**. 2015. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/146_513.pdf. Acesso em 19 jul. 2022.

CASTILHO, Rubens. **Fases da vida humana**: as 4 etapas e suas divisões. Toda Matéria. 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/fases-da-vida/#:~:text=Os%20seres%20humanos%20passam%20por,n%C3%A3o%20seja%20igual%20para%20todos..> Acesso em 14 dez. 2023.

CLAUDINO, Lucas P.; NUNES, Murilo B.; OLIVEIRA, Adriel R.; CAMPOS, Octávio V. **Educação financeira e endividamento: um estudo de caso com servidores de uma instituição pública**. 2009. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1029/1029>. Acesso em 11 jul. 2022.

GERARDI, K.; GOETTE, L.; MEIER, S. Financial Literacy and Subprime Mortgage Delinquency: Evidence from a Survey Matched to Administrative Data. **Federal Reserve Bank of Atlanta Working Paper**, 2010. Disponível em: <https://www.atlantafed.org/-/media/documents/research/publications/wp/2010/wp1010.pdf>. Acesso em 15 dez. 2023.

MASSARETTO, Murilo. **Pai Rico, Pai Pobre – Capítulo 4**. 2020. Disponível em: <https://www.murilomassaretto.com.br/pai-rico-pai-pobre-capitulo-4/>. Acesso em 15 dez. 2023.

MENASCE, Marcela. **Quais as principais causas do endividamento?** Em Dia, 2020. Disponível em: <https://blog.euemdia.com.br/endividamento-das-familias/>. Acesso em 19 jul. 2022.

MESSY, F.; MONTICONE, C. Financial Education Policies in Asia and the Pacific. **OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions**, Paris, n. 40, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/jpbGbNLJfVHBppfvQmVfH9R/>. Acesso em: 15 dez. 2023.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. 2003. Disponível em <http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2010-2-metodologia-de-pesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>. Acesso em 26 out. 2023.

Pearson (Função Pearson). Microsoft. 2023. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/pearson-fun%C3%A7%C3%A3o-pearson-0c3e30fc-e5af-49c4-808a-3ef66e034c18>. Acesso em 15 dez. 2023.

SILVA, Juliana T. de L.; de SOUZA, Dércia A.; de FAJAN, Fernanda D. **Análise do endividamento e dos fatores que influenciam o comportamento de alunos universitários.** 2015. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/13722130.pdf>. Acesso em 19 jul. 2022.

TERCEIRO, Carlos. **Finanças Pessoais: O que é, para que serve e como se organizar.** Mobilis, 2022. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/blog/financas-pessoais/tudo-sobre-financas-pessoais/>. Acesso em 28 jul. 2022.

VIEIRA, Kelmara M.; JUNIOR, Fernando de J. M.; POTRICH, Ani C. G. **Indicador de Educação Financeira: Proposição de um Instrumento a partir da Teoria da Resposta ao Item.** Educ. Soc., Campinas, v.40, e0182568, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/jpbGbNLJfVHBppfvQmVfH9R/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 13 nov. 2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1. E-mail

2. Sexo:

☐ Feminino ☐ Masculino ☐ Outro

3. Idade (apenas números)

4. Estado Civil

☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Separado ☐ Divorciado ☐ Viúvo

5. Escolaridade

☐ Ensino Superior Incompleto ☐ Ensino Superior Completo

6. Renda Mensal

☐ Até R\$1.320,00 ☐ Entre R\$1.320,01 e R\$ 2.640,00 ☐ Entre R\$2.640,01 e R\$3.960,00 ☐ Entre R\$3.960,01 e R\$5.280,00 ☐ Acima de R\$5.280,00 ☐ Não possuo renda própria

7. Período (Exemplo 8º)

8. Um empréstimo com duração de 15 anos normalmente exige pagamentos mensais maiores do que um empréstimo de 30 anos, mas o total de juros pagos ao final do empréstimo será menor.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

9. Tendo como base um longo período de tempo (ex.: 10 ou 20 anos), qual ativo, normalmente, oferece maior retorno?

☐ Poupança ☐ Ações ☐ Títulos Públicos ☐ Não sei

10. Geralmente, qual ativo apresenta as maiores oscilações ao longo do tempo?

☐ Poupança ☐ Ações ☐ Títulos Públicos ☐ Não sei

11. Imagine que a taxa de juros incidente sobre sua conta poupança seja de 6% ao ano e a taxa de inflação seja de 4% ao ano. Após 1 ano, o quanto você será capaz de comprar com o dinheiro dessa conta? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro.

☐ Mais do que hoje ☐ Exatamente o mesmo ☐ Menos que hoje ☐ Não sei

12. Se 5 pessoas ganham juntas na loteria um prêmio de 2 milhões de reais, quanto cada um vai ganhar, considerando que o prêmio será dividido igualmente?

☐ 200 mil ☐ 400 mil ☐ 2 milhões ☐ 10 milhões ☐ Não sei

13. Julgue a seguinte afirmação: A compra de ações de uma única empresa normalmente fornece um retorno mais seguro do que o retorno de um fundo de ações.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

14. Não possuo compromissos de crédito.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

15. Pago minhas contas sem dificuldades.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

16. Tenho contas em atraso.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

17. Não é certo gastar mais do que ganho.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

18. Acho normal as pessoas ficarem endividadas para pagar suas coisas.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

19. Prefiro pagar parcelado mesmo que no total seja mais caro.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

20. Eu sei exatamente quanto devo em lojas, cartão de crédito ou banco.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

21. É uma boa ideia comprar algo agora e pagá-lo depois.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

22. É preferível preocupar-se em pagar sempre à vista.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

23. É importante preocupar-se em viver de acordo com o dinheiro que se tem.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

24. As pessoas ficariam desapontadas comigo se soubessem que tenho dívida.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

25. Não tem problema ter dívida se eu sei que posso pagar.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

26. Os serviços financeiros são complicados e confusos para mim. Não tem problema ter dívida se eu sei que posso pagar.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

27. Comprar com cartão de crédito e pagar a fatura mensalmente é uma forma inteligente de gerir seu dinheiro.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

28. Sou organizado(a) quando se trata de gerir o dinheiro no dia a dia.

☐ Verdadeiro ☐ Falso